

FIM da crise na Cooperativa dos Funcionários Públicos: destituído o Conselho Fiscal: em assembléia agitada os associados da Cooperativa dos Funcionários Públicos tomaram decisões importantes - ameaça de conflito quando a assembléia rejeitou um voto de louvor aos componentes do Conselho Fiscal - Edmo Goulart continuará na presidência. Diário do Povo, Campinas, 09 set. 1960.

# Fim da crise na Cooperativa dos Funcionários Públicos: destituído o Conselho Fiscal

Em assembléia agitada os associados da Cooperativa dos Funcionários Públicos tomaram decisões importantes — Ameaça de conflito quando a assembléia rejeitou um voto de louvor aos componentes do Conselho Fiscal — Edmo Goulart continuará na presidência

Em agitada reunião realizada ontem à noite, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviárias da Zona Paulista, os associados da Cooperativa dos Funcionários Públicos decidiram manter o atual presidente, sr. Edmo Goulart no cargo: aceitar a demissão do secretário e tesoureiro da entidade e nomear para preencher as vagas, respectivamente os srs. Dionísio Pires e Zeferino Ferreira e ainda demitir os integrantes do Conselho Fiscal, passando os suplentes a ocupar seus cargos.

## VOTO DE PROTESTO

Iniciada a assembléia o sr. Edmo Goulart depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, solicitou fosse lavrado em ata um voto de protesto à atitude do Conselho Fiscal que tinha pedido a presença de elementos do D.O.P.S. à assembléia.

O sr. Luiz Gonzaga da Silva Leite, justificando a atitude do Conselho Fiscal disse que em todas as reuniões em que existem possibilidades de agitação é solicitado o concurso da Polícia para amainar os ânimos.

Em seguida, depois de verificar as primeiras divergências foi lido o relatório da Comissão de Inquérito, composta de 5 membros, nomeada por assembléia anterior. Dois membros da comissão solicitavam a destituição pura e simples do presidente da Cooperativa, enquanto o sr. João Rodrigues Serra e mais dois membros (maioria portanto) solicitaram além da destituição dos sr. Edmo Goulart também dos componentes do Conselho Fiscal.

## REJEITADA

Falando durante cerca de uma hora o sr. Edmo Goulart, fez a defesa das atitudes que tinha tomado à frente da Cooperativa, apontadas pela comissão de Inquérito como irregularidades. Disse que se houve extorsão, desvio de verbas e pequenas irregularidades administrativas, estas foram em benefício dos cooperados mais humildes, a quem sempre ajudou nas horas difíceis. Uma a uma explodiu as atitudes tomadas em favor dos trabalhadores da limpeza pública da Prefeitura Municipal, sob os aplausos dos operários daquela sessão e manifestação con-

trária de alguns (reduzidos) opositores.

A proposta pedindo a destituição do sr. Edmo Goulart mereceu a desaprovação da maioria presente à assembléia.

## DESORDEM E SAÍDA DO PLENÁRIO

Quando se iniciava a discussão sobre a expulsão ou não dos membros do Conselho Fiscal, o sr. João Pavinatto, (um dos

membros) protestou contra a proposição de autoria do sr. João Rodrigues Serra (ao final aprovada). Disse que aquilo representava a intenção de manchar o nome de homens honestos, que há apenas 3 meses tinham assumido. Um cooperado, propôs então um voto de louvor aos componentes do Conselho Fiscal, o qual foi rejeitado por maioria absoluta. Diante da der-

rota, os membros do Conselho Fiscal se retiraram do recinto, em sinal de protesto, depois de terem entrado em discussão com alguns associados.

CMUHE013663



Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP